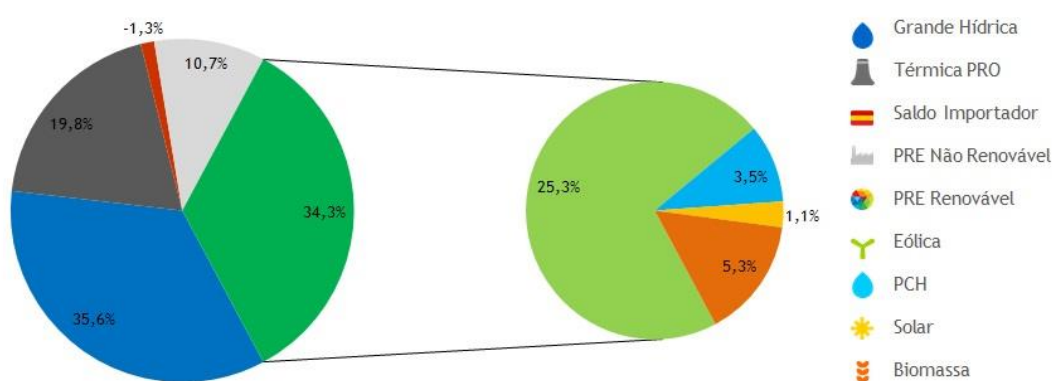


A eletricidade de origem renovável em Portugal Continental – Julho de 2014

Até julho de 2014 as renováveis mantêm-se como a principal fonte de eletricidade em Portugal, representando 70% do consumo em Portugal Continental. Apesar de ser uma diminuição em relação ao valor até junho (76%) é ainda um valor muito significativo e o mais elevado desde que há registos para esta altura do ano.

Peso das diferentes fontes no consumo de electricidade em Portugal Continental
Valores acumulados até Julho de 2014



Em termos cumulativos, a Grande Hídrica mantém-se como a principal fonte de produção de eletricidade, contabilizando 36% do consumo, apesar de já termos entrado no regime mais seco característico do Verão. A produção de eletricidade de origem renovável em regime especial (PRE Renovável - toda a renovável exceto a grande hídrica) aparece em segundo lugar, responsável por 34% do consumo.

A produção eólica foi responsável por um quarto do consumo, seguida da biomassa com 5,3%, as pequenas centrais hídricas com 3,5%. A solar fotovoltaica continua a aumentar a sua produção e representa 1,1% do consumo.

A produção térmica fóssil (PRO Térmica e PRE não renovável) abasteceu 31% do consumo elétrico português.

Em termos mensais, em julho tal como em junho a Térmica PRO foi a principal fonte de abastecimento do consumo elétrico nacional, como normalmente acontece durante o período de Verão.

A PRE Renovável aparece em segundo lugar, tendo recuperado o nível de produção fruto de uma maior produção eólica em julho.

Aumentou igualmente o saldo importador, mantendo-se a tendência verificada desde abril de maior quantidade de eletricidade importada que aquela exportada, contudo desde o início do ano o balanço das trocas com Espanha mostra um saldo favorável a Portugal.

Evolução mensal das fontes de electricidade no consumo em Portugal Continental de Maio a Julho de 2014

